

PROJETO EDUCATIVO

2021/2027

(revisto anualmente- última revisão setembro 2024)

ESCOLA PROFISSIONAL NOVOS HORIZONTES

Índice

Índice.....	1
I – Introdução	3
II – Enquadramento.....	5
1.A Instituição.....	5
2.Contextualização do meio envolvente.....	7
III - Política Educativa	7
1.Visão	7
2.Missão	8
3.Valores	8
4.Princípios.....	9
5.Objetivos	10
6.Estratégias.....	11
7.Metas	12
IV – Política de responsabilidade/ impacto social.....	14
1.Envolvimento da Escola no tecido empresarial local.....	14
2. Envolvimento da Escola com a comunidade local.....	15
3. Uma Escola Inclusiva	15
V – Validade do Projeto Educativo.....	16

I – Introdução

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Novos Horizontes é um instrumento de orientação da ação educativa e da organização funcional do processo de ensino aprendizagem, dos princípios, dos valores, das estratégias e das metas educativas a atingir, com a participação ativa da comunidade educativa e do tecido empresarial do concelho. É o documento que sintetiza a ação da Escola, o que esta pretende ser e como a pretende operacionalizar.

O projecto educativo é definido, por norma para um horizonte temporal de 3 anos. Consideramos que um projeto educativo deve ter uma vigência mais duradoura contribuindo para uma maior estabilidade pedagógica e aumentando o sucesso educativo da escola. Assim, apresentamos um projeto educativo para um horizonte temporal superior, de cinco anos, com início em 2021 acompanhando a implementação do novo quadro comunitário de apoio do Fundo Social Europeu para o período de 2021-2027, que visa responder aos principais desafios do país, da inovação à internacionalização, passando pela transição digital e climática, bem como a capacitação dos recursos humanos e o desenvolvimento social. Para responder aos desafios de forma eficaz todo o processo de educação e formação deve assentar nos quatros pilares da educação, apresentados no Relatório para a UNESCO pela Comissão Internacional sobre a Educação para o séc XXI – “Um Tesouro a Descobrir” apresentado pelo Presidente Jacques Delors, sendo os pilares os seguintes::

Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

O Projeto Educativo apresenta-se, assim, como um documento que procura apresentar o plano estratégico da nossa intervenção educativa, representando as prioridades educativas e as linhas gerais de atuação, com vista à uniformização de critérios que melhor contribuam para uma Escola moderna, inclusiva, inovadora, sustentada no adquirido e voltada para a mudança, cujo conceito de formação se foca no mundo em acelerada transformação.

A EPNH considera o seu papel importante na comunidade em que está inserida e pretende dar continuidade à sua atividade no âmbito da educação e formação ainda com mais qualidade e dinamismo, nunca esquecendo a sua vertente social.

O papel assumido pela Escola, traduz-se na importância que tem na formação dos jovens, pois através dos diversos saberes transmitidos, ajuda-os a prepararem-se para a vida e a encarar melhor o horizonte que se abre com o mercado de trabalho.

A missão da Escola não é apenas a de transmitir saberes relacionados com os

diversos conteúdos lecionados, mas também, contribuir para que o aluno construa na plenitude a sua personalidade, nas diferentes dimensões através da aprendizagem, da convivência, da interação com os colegas, professores e outros profissionais da área, tornando-o cidadão ativo do futuro que se lhe apresenta.

Neste sentido, a Escola merece ser valorizada como algo de precioso para os jovens, que vêem nela uma fonte de formação, informação e de conhecimento essencial à sua vida presente e futura. É necessário que o aluno e a Escola interajam de tal forma que resulte numa aliança forte e capaz de resistir aos obstáculos que, por vezes, surgem, mas que depois de concretizada, permite oferecer aos jovens uma educação/formação de qualidade que constitui para eles uma ferramenta essencial para um futuro mais promissor, que vá de encontro às suas aspirações.

Este documento teve em conta os relatórios elaborados nos últimos anos e dos resultados aí apresentados, de modo a identificar os pontos fortes e fracos, os resultados obtidos e sua evolução para que os objetivos sejam atingidos.

Um projeto educativo só tem validade quando “construído” com a participação de toda a comunidade educativa. Assim para a elaboração deste documento é constituída uma equipa de trabalho para a revisão e atualização dos desafios e acções a desenvolver e apresentar à “discussão” por toda a comunidade escolar, nas reuniões dos vários departamentos, nos quais são discutidos e aprovados os objetivos, metas e indicadores de resultados.

II – Enquadramento

1. A Instituição

A Escola Profissional Novos Horizontes, criada ao abrigo do Decreto-Lei 4/98, é um estabelecimento de formação profissional, promovida pela Sociedade Comercial por Quotas Escola Profissional Novos Horizontes, Lda., com funcionamento na Rua Cruz das Guardadeiras, 690, freguesia de Moreira da Maia no concelho da Maia.

A actividade da escola iniciou-se em 2001, ministrando os cursos profissionais na área do Direito e na área de Administração com os Cursos de Serviços Jurídicos e de Contabilidade. De forma paulatina e dando resposta ao meio onde se integrou alargou a sua oferta formativa para os Cursos Profissionais de Receção, Curso Profissional de Turismo, Curso Profissional de Higiene e Segurança no Trabalho, Curso de Informática de Gestão.

Em 2004, ministrou um Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Gestão e Animação Turística, em parceria com o ISPGaia.

Em 2007 passou a ministrar os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) nas áreas da Geriatria, Logística, Serviço de Andares, Informática e Restauração.

Ao longo destes anos, a sua oferta formativa foi crescendo, contudo, a escola procurou especializar-se em áreas específicas como ::

- Direito;
- Hotelaria e Restauração
- Informática.

A Escola tem crescido de forma a responder às necessidades do mercado. Atualmente tem autorização para ministrar cursos :

Cursos Profissionais:

- Técnico(a) de Contabilidade.
- Técnico(a) de Informática de Gestão.
- Técnico(a) de Serviços Jurídicos.

- Técnico(a) de Alojamento Hoteleiro.
- Técnico(a) de Hotelaria/Receção e Atendimento.
- Técnico(a) de Comércio.
- Técnico(a) de Turismo.
- Técnico(a) de Transporte.
- Técnico(a) de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente.
- Técnico(a) de Restaurante/Bar.
- Técnico(a) de Desporto
- Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Computadores

Cursos CEF (Educação e Formação):

- Operador(a) de Logística.- Tipo 2
- Operador(a) de Informática.- Tipo 2
- Instalador(a) e Reparador de Computadores -Tipo 2
- Empregado(a) de Andares. - Tipo 3
- Agente em Geriatria.- Tipo 3
- Empregado(a) de Restaurante/Bar. -Tipo 2
- Assistente familiar e de Apoio à Comunidade. -Tipo2
- Operador(a) de Logística . – Tipo 2

Curso EFA (Educação e Formação de Adultos):

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade. –Nível 2
- Operador(a) de Logística . – Nível 2
- Técnico(a) de Informática – Sistema – Nível 4

Curso CET (Especialização Tecnológica):

- Gestão de Animação Turística.

De forma activa, a escola participa desde a sua génese no Conselho Municipal de Educação da Maia, em representação do Ensino Profissional.

2.Contextualização do meio envolvente

A freguesia de Moreira da Maia, com mais de 12.000 habitantes, insere-se na Região Norte, e especificamente na região da Maia, um dos principais pólos de desenvolvimento industrial do país e intensas relações de comércio e serviços. A Escola Profissional Novos Horizontes, baseia as raízes da sua identidade no perfil socioprofissional dos seus promotores e no contexto geográfico da sua implantação, definindo-se, essencialmente, como uma escola de qualificação profissional inicial dos quadros intermédios das empresas industriais e comerciais vocacionadas para o comércio e serviços

A localização privilegiada do concelho, a par de um desenvolvimento e investimento industrial e comercial, permitiu um crescimento demográfico significativo, sendo um dos concelhos da Área Metropolitana do Porto que registou um acréscimo populacional nas últimas décadas.

Acompanhando este crescimento demográfico, foi realizado um forte investimento nas acessibilidades, possuindo atualmente o concelho uma boa rede de infraestruturas rodoviárias e aéreas (Aeroporto Francisco Sá Carneiro e Aeródromo de Vilar de Luz), e ligação à rede metropolitana do Porto.

Perante esta realidade, impõe-se a habilitar as novas gerações com meios e ferramentas para garantir oportunidades de emprego e ocupações rentáveis.

III - Política Educativa

1.Visão

A EPNH, sendo a única escola profissional no Concelho da Maia, considera que o ensino profissional verdadeiramente qualificado e reconhecido, ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade e ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens, dos adultos e do tecido económico e social, nomeadamente a nível de empregabilidade.

Os jovens que fazem parte desta comunidade educativa serão cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade moderna, pluralista, democrática e mais solidária.

A EPNH tem o propósito de consolidar o ensino profissional como uma pedagogia de

integração, será pois uma referência, não só no concelho onde se encontra inserida, mas também a nível da área metropolitana do Porto, pela qualidade da formação profissional ministrada e pela promoção de valores de cidadania universais.

A EPNH reconhece a importância da aprendizagem ao longo da vida de forma a garantir o acesso contínuo à aprendizagem, com vista à aquisição e renovação das competências necessárias à participação sustentada na sociedade do conhecimento, no sentido de desenvolver métodos de ensino e aprendizagem eficazes para uma oferta contínua de aprendizagem ao longo e em todos os domínios da vida.

2.Missão

A EPNH enquanto entidade formadora, responsabiliza-se por formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e um “saber-fazer” efetivo que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, tornando-os aptos a contribuírem para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região onde estamos inseridos, permitindo-lhes, também, o prosseguimento de estudos.

A EPNH pretende desenvolver, junto dos seus alunos(as), atividades que lhes permitam garantir uma formação integral, aumentando as suas competências a nível pessoal, cultural e social que lhes facilite um bom desempenho profissional e uma absoluta integração no mercado de trabalho.

Assegura ainda, no âmbito do CQEP, a orientação de jovens com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico e cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos e com baixos níveis de qualificação escolar e profissional, que necessitem de aquisição e reforço de conhecimentos e competências para os percursos formativos e educativos mais adequados, que permitam a conclusão do nível secundário de educação.

A EPNH pretende, através da sua ação, favorecer a inserção socioprofissional de jovens e adultos, munidos de ferramentas adequadas para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa.

3.Valores

A Escola tem uma enorme importância na formação dos jovens, pois através da sua ação, estes preparam-se para a vida e encaram melhor o seu futuro. Neste sentido, a

EPNH não é apenas um espaço de transmissão de saberes relacionados com os diversos conteúdos lecionados, é, também, um espaço que contribui para que o jovem forme a sua personalidade através da aprendizagem, da convivência, da interação com os colegas, professores e outros profissionais da área, de modo a prepará-lo para o futuro.

Identificam-se valores que se caracterizam segundo as relações do indivíduo consigo próprio, com os outros e com o meio. Assim, educar para os valores, designadamente: a liberdade, a paz, a autonomia, a solidariedade, a democracia, a tolerância e o desenvolvimento, respeito da identidade e diversidade de cada um. Deserve um projeto de educação inclusiva com base nos valores éticos, rigor e exigência são desafios deste Projeto Educativo.

4.Princípios Pedagógicos

A EPNH norteia-se por princípios que são, simultaneamente, a sua justificação e os referenciais da sua ação:

- A ação educativa deve estar orientada para a aquisição de conhecimentos, de capacidades e de valores.
- Formar jovens para um mundo em constante transformação.
- Formar Jovens empenhados e dotados de competência sociais e técnicas que possibilitem um excelente desempenho profissional.
- O processo de ensino-aprendizagem será orientado no sentido de valorizar a diversidade de capacidades e de aptidões.
- A aprendizagem estará centrada no “aprender fazendo” valorizando a diversidade de saberes e aptidões -, na interdisciplinaridade, na investigação teórica e no desenvolvimento prático das competências adquiridas.
- A formação doseará o trabalho individual com o trabalho coletivo, a investigação teórica e a pesquisa intelectual com a experimentação e o trabalho prático.
- Formação baseada na afetividade e numa relação de proximidade professor-aluno(a).
- Aprendizagem centrada na prática, pela via da resolução de problemas e pela experimentação de acordo com a metodologia do saber-fazer
- Ensino baseado numa lógica transversal e transdisciplinar, de modo a promover a aprendizagem integral e global.
- Formação de cidadãos conscientes e participativos na vida ativa/sociedade centrada

na vivência dos valores da democracia e da liberdade de expressão e pensamento.

5.Objetivos

Na sua ação educativa e formativa, a EPNH cumprirá os seguintes objetivos:

- Adaptar a oferta formativa da escola de forma a responder positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória.
- Promover a integração dos alunos, considerando as suas características individuais no ambiente escolar, envolvendo os encarregados de educação/pais.
- Promover o sucesso educativo.
- Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens e adultos, dotando-os de qualificação para a vida ativa, para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos.
- Formar jovens preparados para o ingresso no ensino superior e para o processo de aprendizagem ao longo da vida.
- Facultar aos alunos(as) uma sólida formação geral, científica, técnica ou vocacional.
- Promover a inserção dos nossos jovens na vida ativa, seja no mundo do trabalho seja no ensino superior.
- Fomentar a formação de cidadãos com uma educação sólida e equilibrada, e com os conhecimentos e as competências necessárias ao perfil profissional do curso que frequentam.
- Promover o estabelecimento de parcerias e protocolos com diferentes entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, numa perspetiva de colaboração e cooperação, promovendo, assim, experiências pedagógicas, técnicas, práticas, profissionais, científicas e culturais, bem como alargar o leque de possibilidades de inserção dos diplomados na vida ativa.
- Adequar a oferta formativa ao tecido empresarial da região.
- Responder à qualificação dos quadros intermédios do tecido empresarial.
- Melhorar a organização e gestão escolar, otimizando o sistema de gestão da qualidade.
- Procurar permanentemente a satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, instituições e comunidade envolvente.

- Melhorar a organização e gestão da escola.
- Diminuir os constrangimentos de comunicação de informação.
- Melhorar o sucesso escolar através da participação dos alunos(as) em projetos de mobilidade internacional;
- Promover uma cidadania ativa europeia alinhada com o o Plano de Desenvolvimento Europeu da escola.
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.

6.Estratégias

A EPNH privilegiará as seguintes linhas estratégicas:

- Adaptar a oferta formativa.
- Divulgar as atividades e a oferta formativa da escola, utilizando meios diversificados.
- Identificar e monitorizar diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos(as) que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa.
- Realizar ações que promovam a frequência escolar, nomeadamente, atividades desportivas, artísticas e outras.
- Promover o conhecimento técnico através da realização de trabalhos de projeto, orientados para o perfil profissional dos cursos de forma transdisciplinar.
- Promover atividades internas e externas de natureza interdisciplinar.
- Assegurar a articulação curricular.
- Elaborar o Plano Anual de atividades em função dos domínios e ação estratégica do projeto educativo.
- Garantir uma elevada qualificação profissional e uma maior empregabilidade.
- Consolidar parcerias/protocolos estabelecidos
- Elaborar novas parcerias/protocolos.
- Implementar um sistema de garantia da qualidade.

- Assegurar uma formação contínua de qualidade ao pessoal docente e não-docente.
- Elaborar de candidaturas a projetos Erasmus+ promovendo a frequência de cursos estruturados, experiências de ensino e experiências de job-shadowing.
- Realização de projetos colaborativos com outras escolas europeias através de plataformas como o Etwinning que promovam a mobilidade, interculturalidade e partilha de experiências.
- Melhorar o sistema de avaliação de desempenho de professores e colaboradores.
- Promover espaços de discussão – estruturas intermédias e pessoal docente.
- Assegurar que o perfil dos alunos promove uma cidadania ativa europeia alinhando-o com a estratégia nacional e internacional de Educação para a Cidadania

7. Metas

A Escola propõe-se a:

- Aumentar a oferta formativa da escola.
- Desenvolver, com os serviços de Psicologia uma boa dinâmica no âmbito da orientação vocacional.
- Fazer o acompanhamento individual dos alunos e a monitorização do seu percurso formativo, recorrendo a uma equipa multidisciplinar.
- Promover o estudo e métodos de trabalho através da criação da sala de estudo.
- Assegurar que a maioria dos alunos conclua o seu percurso formativo.
- Dinamizar clubes ou atividades associadas a diferentes expressões artísticas.
- Assegurar que a maioria dos alunos ingressam no mercado de trabalho ou no ensino superior no prazo de um ano após conclusão dos cursos.
- Reduzir o absentismo escolar.
- Promover atividades práticas que permitam o desenvolvimento de competências técnicas.
- Promover a formação integrada, articulando as diferentes áreas de formação.
- Aumentar a bolsa de parceiros que permitam o desenvolvimento dos estágios curriculares.
- Melhorar o funcionamento e a gestão escolar.
- Promover anualmente formação dos recursos humanos, cumprindo a legislação em vigor.
- Cumprir com o sistema de avaliação de desempenho.
- Promover a divulgação dos resultados da avaliação de desempenho.

- Aumentar a proficiência linguística dos(as) alunos(as) e Staff assegurando o domínio de ferramentas básicas de comunicação ;
- Melhorar o desempenho escolar dos alunos(as)

Indicador	Metas	Unidade de Medida	Observações
Taxa de Diplomados nos cursos de nível IV	<u>85% até 2027</u>	Nº de alunos que concluíram o curso/nº inscritos menos o nº de alunos que abandonaram por razões não imputáveis à escola	Pretende-se aumentar a taxa anualmente em 1%
Taxa de empregabilidade	<u>70% até 2027</u>	Nº de alunos empregados ou a estudar até 6 mese após a formação / nº alunos que concluíram o curso com sucesso	Pretende-se aumentar a taxa anualmente em 0,5%
Taxa de empregabilidade na área	<u>40% até 2027</u>	Nº de alunos empregados na área de formação até 6 mese após a formação / nº alunos empregados	Pretende-se aumentar a taxa anualmente em 0,5%
Taxa de abandono	10% até 2027	Nº de desistências no ciclo de estudos menos os alunos que abandonaram por razões não imputáveis à escol / nº de alunos que iniciaram a formação	Pretende-se diminuir o abandono em 0,5%
Oferta Formativa	7 turmas <u>2023/24</u> 14 turmas até 2027	Nº de turmas aprovadas anualmente	Pretende-se aprovar pelo menos mais uma turma por ano
Oferta Formativa Áreas de Formação Homologadas	10 áreas <u>2023/24</u> 14 áreas até 2027	Nº de áreas de formação homologadas anualmente de acordo com as necessidades do mercado e a procura dos jovens	Pretende-se aprovar/ser homologada uma nova área
Oferta Formativa Outras modalidades de Formação	Sem formação <u>2023/24</u> 3 áreas de formação até 2027	Nº de candidaturas submetidas às modalidades de formação e aprovadas	Pretende-se aprovar uma nova modalidade de formação por ano
CTE – Centros Tecnológicos Especializados	Sem nenhum <u>centro 2023/24</u> 3 centros até 2025	Nº de candidaturas submetidas ea provadas	Pretende-se aprovar um centro em cada fase

Indicador	Metas	Unidade de Medida	Observações
Aumentar a proficiência linguística	Reduzir 3% o número de módulos em atraso nas disciplinas de língua estrangeira	Nº de módulos em atraso/concluídos	Pretende-se diminuir 1%/ano o número de módulos em atraso (critério importante na participação em projetos de mobilidade)
Desempenho escolar dos alunos	Reduzir em 8% o número de módulos em atraso	Nº de módulos em atraso/concluídos	Pretende-se diminuir 2%/ano o número de módulos em atraso nas diferentes disciplinas (critério importante na participação em projetos de mobilidade)

IV – Política de responsabilidade/ impacto social

A partir da sua atividade educativa e formativa, a Escola poderá intervir com qualidade no desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade, sendo um complemento da oferta educativa do concelho e da satisfação das expectativas de formação profissional dos jovens e da construção empenhada de uma sociedade melhor, principalmente, a nível local.

1. Envolvimento da Escola no tecido empresarial local

A Escola Profissional Novos Horizontes desenvolve inúmeras parcerias com empresas e instituições locais no sentido de desenvolver a formação em contexto de trabalho (FCT) / formação prática simulada, promovendo a participação ativa do tecido empresarial local e regional num modelo de formação dual que consiste na existência de formação em contexto de sala de aula (teórica e prática simulada) e formação em contexto de trabalho, realizada em entidades de acolhimento.

Ao longo da sua atividade, a Escola tem angariado um número considerável de entidades de acolhimento que se enquadram nas diferentes áreas de formação lecionadas e nas saídas profissionais dos cursos profissionais/vocacionais ministrados. Independentemente da sua dimensão, as empresas locais são uma peça fundamental

para o sucesso da nossa atividade.

É nosso propósito manter todas as atuais parcerias que colaboram connosco no enriquecimento de competências e na formação dos nossos alunos e, também, estabelecer parcerias com outras entidades quer do concelho quer de concelhos vizinhos, que sejam potenciadoras de novas aprendizagens, em que o aluno é o centro de toda uma dinâmica de aquisição e experimentação prática dessas aprendizagens.

Estas parcerias geram emprego, já que muitos dos jovens estagiários são convidados no final do seu percurso formativo a integrarem os quadros das empresas onde desenvolveram a sua formação em contexto de trabalho.

2. Envolvimento da Escola com a comunidade local

As prioridades da Escola encontram-se focalizadas na aposta formativa de jovens, que continuam a apresentar baixos índices de qualificação no contexto da realidade concelhia.

Não olvidando a sua atividade prioritária, a Escola nunca deixou de estar atenta às enormes fragilidades sociais e psicológicas que caracterizam alguma da população envolvente. Neste sentido a preocupação constante da Escola com as questões sociais têm merecido uma atenção particular e têm-se traduzido na forma como tem respondido ao aumento dos níveis de pobreza, patentes na prestação de serviços de ajuda alimentar e de roupas aos alunos em particular e às famílias, que numa outra dimensão têm na participação de projetos solidários que façam inculcar nos alunos, valores de solidariedade, tolerância, partilha e responsabilidade social.

Noutros momentos, a Escola tem conseguido recolocar os alunos num percurso formativo e depois profissional que os desvia de contextos potencialmente próximos da marginalidade e próximos da exclusão social, evitando dessa forma eventuais comportamentos desviantes.

São ainda prestados outros serviços, quer através do SPO - Gabinete de Psicologia que procura responder aos problemas decorrentes de um conjunto de problemáticas que afetam as famílias, bem como dos alunos.

Tomando como referência o conjunto das expectativas da comunidade, do meio e de todos os interessados, esse conjunto constituir-se-á como a consciência vigilante e

orientadora da Escola. A clarificação destas expectativas juntamente com os seus parceiros conduzi-los-á à formulação objetiva e determinada de intenções que se pretendem agregadoras da comunidade e polarizadas na Escola. Deste modo, a ação desta entidade traduzirá uma vontade coletivamente construída, ser uma Escola estável e sempre nova, construindo-se na inovação e na mudança,

3. Uma Escola Inclusiva

A Escola Profissional Novos Horizontes tem vindo a acolher os princípios da escola inclusiva, através de uma sensibilização e mobilização dos diferentes atores do espaço educativo, de forma a empreender uma adaptação de estratégias, recursos, conteúdos, processos e tecnologias de apoio que permitam uma integração plena dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Só corporizando estes ideais se pode afirmar ser possível construir uma inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia e a estabilidade emocional, a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou uma preparação para a vida profissional e uma transição da escola para o mercado de trabalho dos jovens com NEE.

Desta forma, a Escola Profissional de Novos Horizontes responde afirmativamente aos princípios constitucionais do Direito à Educação e do Direito à Igualdade traduzidos nos valores da justiça e da solidariedade social, tendo sempre como “pano de fundo” a singularidade dos jovens e a oferta de respostas educativas adequadas.

V – Validade do Projeto Educativo

Este documento será revisto e ajustado no início de cada ciclo de formação, através de mecanismos integrados no sistema de garantia da qualidade –EQAVET.

A Direção